

MUMIFICAÇÃO NATURAL EM CORPO INUMADO EM CEMITÉRIO PÚBLICO DE CAMPO GRANDE – MS: ESTUDO DE CASO

Priscila Lini^{1*}, Ricardo Ortega Ruiz², Leylanne Rittes de Miranda³

¹ Faculdade de Ciências Humanas – Fundação Universidade de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS

² Facultad de Criminología – Universidad Isabel I – Madrid – Espanha / IFPCF

³ Faculdade de Ciências Humanas – Fundação Universidade de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS

*Docente na Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social: priscila.lini@ufms.br

*Profesor de Antropología Forense en el Grado en Criminología: ricardo.ortega@ui1.es

*Bacharel em Ciências Sociais na FACH/UFMS: leylanne.rittes@ufms.br

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo realizar a avaliação de um corpo de indivíduo não identificado, inumado em cemitério público de Campo Grande – MS, em que foi constatado o processo de mumificação natural por perda de umidade e interrupção da fase transformativa, sem a ocorrência de esqueletização completa.

Palavras-chave: mumificação, bioantropologia, antropologia forense.

Introdução

Em exumação ocorrida no mês de abril de 2022, de corpo inumado em julho de 2015, verificou-se a ocorrência de mumificação no tronco e esqueletização apendicular superior e inferior. Manteve-se parcialmente conservada a pele, elementos tricológicos e cartilagens nasais e auriculares. Constatou-se a presença de fraturas perimortem em ambas as tíbias e fíbulas, além de fratura de ulna e rádio esquerdo. Referidos politraumatismos sugerem óbito por morte violenta.

Objetivos

O objetivo foi identificar os fatores que levaram à mumificação de corpo de adulto idoso, inumado em Campo Grande – MS.

Métodos

O método de pesquisa foi o hipotético-dedutivo, com realização de pesquisa de campo, levantamento de dados e pesquisa bibliográfica complementar.

Resultados e Discussão

Campo Grande- MS está situada na transição entre o clima mesotérmico úmido sem estiagem e o tropical úmido, com chuvas no verão e seca no inverno. A partir de março, a umidade relativa

mostra um declínio gradativo atingindo seu mínimo no mês de agosto. (INPE, 2023). Geralmente a decomposição é mais lenta em áreas secas. Climas secos causam a aceleração da desidratação da pele órgãos internos, o que as vezes resulta na mumificação natural, que funciona como barreira para as criaturas afetantes. (KRENZER, 2006)



Figura 01 – Corpo parcialmente mumificado

Conclusão

A considerar o período de inumação, no auge da época de seca no município do recorte espacial da pesquisa, e o papel da baixa umidade na desaceleração dos fenômenos cadavéricos transformativos concluiu-se a ocorrência de fenômeno de mumificação natural.

Referências bibliográficas

KRENZER, Udo. *Compendio de métodos antropológico forenses para la reconstrucción del perfil osteo-biológico* Tomo VII Cambios postmortem. Ciudad Guatemala: CFCA, 2006.

INPE. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Estação Campo Grande – Climatologia Local. Disponível em http://sonda.ccst.inpe.br/estacoes/campo grande_clima.html

Realização